

## Mensagem do bispo de Aveiro

# Vamos perpetuar o Natal

O NATAL nunca é um dia como outro qualquer, mesmo que para algumas pessoas de facto o possa ser.

Para os cristãos é a entrada visível de Deus na História da Humanidade, e, para os homens em geral, é sempre um apelo e um grito incontidos da consciência universal e do coração de cada homem, aos valores mais profundos e mais universais do amor, da paz, da fraternidade, da solidariedade.

Embora este apelo e este grito possam ser desvirtuados, a ponto de quase perderem o sentido, por força de mecanismos sociais determinados, a verdade é que, no fundo de cada um, mesmo dos que dizem que o Natal perdeu o seu sentido, a ânsia dos valores que o Natal contém, é cada vez maior para o homem de hoje. Ninguém pode viver sem amor. A paz é um projecto permanente. Só a fraternidade e a soli-



diedade podem humanizar o mundo e promover o homem e os seus direitos.

CRISTO está vivo. Onde tiver espaço e acolhimento para exprimir vida, os valores que Ele propõe e promove, surgirão inevitavelmente.

Dar espaço a Cristo — Homem Universal — no coração, no lar, na convivência social, é perpetuar o NATAL ao longo do ano, é humanizar cada dia mais o homem e a sociedade.

Para todos os homens sem excepção, para a nossa Diocese, para os leitores do Diário de Aveiro, um NATAL com CRISTO de modo que cada homem tenha o que precisa e o que deseja legitimamente e, acima de tudo, tenha um sentido grande e nobre para a sua vida, que comporte a decisão de viver e de promover a vida em fraterna solidariedade com todos os outros homens, são os meus votos amigos.

António  
Bispo de Aveiro



Nesta data esquece-se tudo

Aveiro, como outras localidades de todo o País, vestiu roupa melhorada, traduzida em iluminação alusiva, para festejar a quadra natalícia.

# Natal sob a solidariedade e a esperança

LER NA PÁGINA 3

Realiza-se no próximo dia 27

## Assinatura do contrato-programa da Biblioteca Municipal

LER NA PÁGINA 4

Esperava ontem o marido de França

## Jovem perde a vida quando seguia para casa

LER NA PÁGINA 4

## Testemunhas de Jeová reúnem-se em Anadia

As Testemunhas de Jeová realizam hoje e amanhã, no pavilhão gimnodesportivo de Anadia, uma Assembleia Especial, subordinada ao tema «Benefícios da obediência à instrução divina». Tendo início às 9.55 horas, o programa compreenderá diversos discursos bíblicos, que terão como tema central a obediência cristã.

«Durante estes dois dias cerca de 3 mil Testemunhas de Jeová banquetear-se-ão com este rico alimento espiritual que fortalecerá a sua fé e decisão de serem melhores cristãos, melhores pais, melhores filhos, melhores patrões, melhores empregados e melhores cidadãos» — refere a Associação de Jeovás.

Em Sá — Sangalhos

## Indivíduo ferido a tiros de caçadeira

LER NA PÁGINA 4

## Vereadores socialistas da Câmara de Ílhavo renunciaram aos seus pelouros

LER NA PÁGINA 5

## Segunda-feira não há Diário de Aveiro

Por ser feriado nacional, amanhã, e se encontrarem, encerrados todos os serviços do «Diário de Aveiro», o nosso Jornal não se publicará na próxima segunda-feira. Voltamos ao contacto com os nossos estimados leitores no próximo dia 27, terça-feira.

Entretanto deixamos a todos, assinantes, leitores, colaboradores, anunciantes, fornecedores e clientes os nossos sinceros desejos de um Natal feliz.

## Comércio e Anúncios

A edição de hoje do Diário de Aveiro inclui o semanário «Comércio e Anúncios» que, como é já do conhecimento dos nossos leitores, integra semanalmente a nossa edição dos sábados.



## Camadas jovens do Beira Mar confraternizaram

LER EM DESPORTO

# PERDIDO

Além da janela, a superfície movente do mar. Movente, também, o seu espírito errante, ave sem galho onde encontrar poiso. Era triste e só, nessa manhã mal nascida. Os pés, que não o cérebro, conduziam-no pelo paredão que defendia a cidade das arremetidas corrosivas das ondas levantadas pelo furor das marés em dias de temporal. Alma partida em pedaços como «puzzle» de peças inconciliáveis. Perdida a harmonia no ritmo alucinante da cidade. Faltava-lhe o conforto

daquela voz de vibração capaz talvez de o tornar uno e coerente.

«Vou sair».  
«Vais sair?»

Não suporto mais os teus silêncios. É forçoso tomarmos uma atitude».

«Uma atitude!»

«Sim, uma atitude».

Bateu com a porta. Deixou um vazio que alastrou e encheu o quarto, e encheu a casa, e encheu todo o nosso mundo.»

O mar (o meu sedativo ideal), agora sem ondas, sem o

sussuro embalador do seu fluxo-refluxo. O segredo aliciante dos seus búzios, dessorado por uma aragem de nada. Os meus passos marcados na areia, uma abstracção geométrica e repetitiva, coisa surda e sem qualquer eco. Tudo abafado em universo de nevoeiro. Um dia, ela... Quando? O sinal esperado diluído em tempo de mil relógios. Os meus olhos vazios de interesse, já o não viam. Já a não viam a ela que fora sempre (como o sempre, às vezes, é tão efêmero!) a sua razão de ser. O mar a meus pés, afagante, de canção de embalar presa às colutas caprichosas das ondas. Se eu fosse naquele momento nascera, impetuosamente, uma euforia sem nome, sem data e até sem lógica. Mas não o era há muito. Ou antes, era em outro tempo, em outro lugar. Sentimento que eu procurava combater com arremetidas de angústia e punhos cerrados.

«Mas que atitude?»

«Uma atitude».

Os seus olhos azuis já não são os lagos serenos e luminosos. São tempestades de relâmpagos cobalto acentuando as rugas iradas do seu rosto marcado de tédio. Não é a mesma mulher. Irreconhecível. Quando, a transformação? Não sabe. Vive em civilizações de poeira pré-colombiana. A sua atenção toda presa a um passado vivido noutras latitudes.

«És egoísta impossível».

«Porquê?»

«Porque etenamente fechado com os teus livros, com a tua cacaria, com uma paixão que me exluiu. Completamente».

«Exagero!»

«Exagero!»

Quando esta troca de palavras já envinagradas? Não sabe. O seu tempo perdeu a escaia

humana. É agora de milénios, de civilizações nascidas e de civilizações fenecidas. Vive noutra clave. E, por isso, esquece o tempo dos relógios. Não fala porque voltado para mundos que já foram. Não vê sequer que os lagos azuis da mulher começam a levantar ondas de revolta. Nada pior do que sentir-se ignorada. Ausente. Zero.

«Para ti, sou um zero, ou viste?»

«Minha querida, eu...»

Não sabe o que dizer, ou uma perguiça mental não lhe deixa traduzir aquela ternura que o tempo cobrira de uma camada altíssima de pó trazido por séculos e séculos de insularidade. Amar é repartir-se. Ele esquecer-se. Há muito que a mulher asfixia com as ondas sucessivas dessa poeira trazida do passado. E ele, alheio, continua mergulhado no caldo morno dessa apatia.

«Ainda te lembras de que existo?»

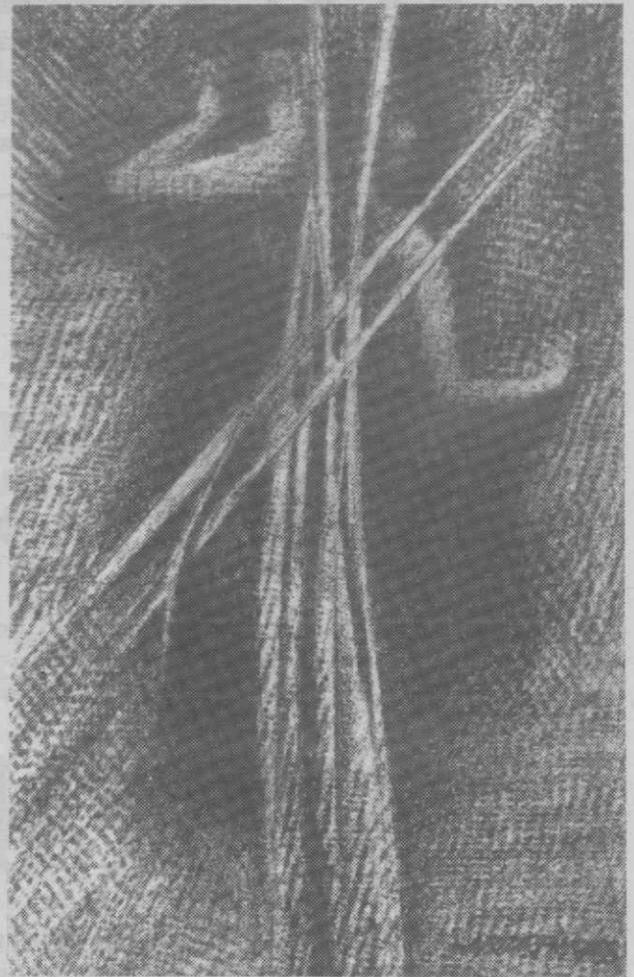
«Estás a gozar».

«Não. Não estou».

A cultura tolteca, a cultura azteca, a cultura maya, a cultura inca, os diferentes períodos destas civilizações, a sua arte, ect., etc., valem os olhos azuis da tua mulher? Quem põe isso em causa? Não se pode ter ciúmes de coisa ligada à investigação. Ou poderá? Não é ciúme. Mas a necessidade muito humana de conviver, de compartilhar, de estar presente no que a vida traz de melhor e até de pior.

«E eu não tento estar sempre contigo?»

«Nunca estás comigo. Transformaste-te num dos teus cacos empoeirados. Desumanizado. O que significa que não estás, de facto».



Não se lembra quando ocorreu esta troca de palavras. Mas sente uma falta que ainda não consegue traduzir exactamente. Surge como um desagradado que lhe lembra a desolação de um deserto. Deserto construído com tempo, deserto desenhado no espaço. Só ela e os seus olhos o trazem de volta à alegria simples e ao conforto de uma lareira partilhada. Só ela lhe traz um calor inefável, mas de que está prestes a esquecer o significado. Espreme-se e falta-lhe o exsudato humano. À beira de coisificar-se. Então, agarra-se às palavras como um naufrago.

«Não vais deixar-me».  
«E por que não? Não sou um pedaço da tua colecção».

«Por favor, lembra-te que...»  
«Que me desconheces sistemática e progressivamente? Que há muito me perdeste nos teus caminhos de um passado que nem eu sei?»

«Olha que estamos no Natal, dia da família, dia da gente de boa vontade, eu...»

«Para nós, já não há natais. Acabaram-se há muito. Há muito, mesmo. Só há Natal para a tal gente de boa vontade, gente de que já nem te lembras. Pois não?»

Que responder-lhe? Os seus olhos azuis muito claros já tinham lido em mim a certeza desse profundo esquecimento. Tão profundo que jamais emergiria. E ela sabia-o.

que exige, para ser personalizado, um tu em sintonia e completentidade.

Este reconhecimento pessoal, crescimento interior, essa escuta profunda e esse apelo a ser sempre mais são, fruto de esforço constante em que está presente e activo, para apoiar e corresponder, o Deus dos cristãos que é o amigo dos homens, por excelência.

É este Deus que nasce, historicamente, em Jesus Cristo, em Belém de Judá, no tempo de Herodes, e que provoca e dá sentido profundo ao Natal.

O homem tem não apenas o valor reconhecido pelos direitos universais, o que já é muito, mas o que lhe provém da sua constituição natural que permanece a fonte inesgotável e exigência permanente de toda a dignidade comum.

A medida que a humanidade reconhece esta constituição natural, vive e promove os direitos universais e na prática de justiça social, aprecia e favorece os valores espirituais, Deus ergue a sua tenda entre nós, no coração humano, no coração de cada um.

É Natal sempre que o homem aceita Deus como seu companheiro e rumo de vida como Deus aceitou ser homem de uma vez para sempre.

Esta é a certeza que dá consistência ao Natal, certeza que será sempre uma provocação estimulante.

Feliz Natal!

Georgino Rocha

Destacável

## É Natal

No coração do homem  
ergue Deus a sua tenda

Abraçam-se enternecidamente, apesar de ainda estarem sujos de areia em que, momentos antes, haviam caído, após luta acesa. São dois garotos que rondam os 10-11 anos. Pertencem às florinhas do Vouga, essa instituição benemérita da cidade de Aveiro e de tantas famílias necessitadas, e brincavam nos baloiços do pátio

interior do centro de pastoral. De repente, travam-se de razões e armam a sua zaragata. Atiram-se um ao outro, engalfinham-se, caem por terra, rebolam-se, procuram acalmar agressivamente a fúria excitada.

Ao ouvir o barulho, aproximamo-me da janela do meu escritório que fica junto àquele pátio. Ainda observo os últimos gestos e rebolos. Depois vejo-os erguerem-se, olharem um para o outro e, levados não sei por que encantamento sublime, aproximarem-se e darem as pazes, enquanto os altifalantes da rua faziam ecoar música e canção de Natal.

Este episódio fez-me ver a realidade do Natal que emerge na humanidade e se espelha no gesto daquelas crianças.

Quantas quesílias por uns baloiços e por umas ninharias. Quantas discussões acesas por bagatelas estereis e pruridos acirrados. Quantos trambolhões na vida por manias de grandeza e aspirações incontroladas... O cortejo destas desavenças podia continuar-se até quase ao infinito.

Perante estas cenas, muitos, como eu, assomam-se à varanda da sua janela e observam à distância. Talvez lamentem o sucedido, mas temem aproximar-se e intervir. Não terão dificuldades em

arranjar razões sérias para se justificarem e ficarem sempre com a consciência tranquila.

O coração humano porém tem razões insuspeitas e capta a densidade psico-sociológica e espiritual que se cria à sua volta. Pela música e publicidade, pelas canções e poesia, por gestos e olhares, por palavras e imagens, pela ambiência estimulante e enobrecedora. Foi o que aconteceu. E o que somos chamados a provocar. Todos e cada um.

Criar ambiente de Natal pela amabilidade e cortesia, pela atenção aos outros e suas situações, pela alegria contagiante e pela dedicação abnegada.

É Natal, amanhã e sempre, como hoje e ontem, quando de um gesto de amor nasce o gosto pela vida, o apreço pelos valores do outro, o reconhecimento profundo da dignidade pessoal, a certeza de que é possível chegar mais longe na bondade, a convicção consciente de que vale a pena prosseguir, sem descanso, na luta pelo bem dos demais.

É Natal porque o homem faz nascer dentro de si o que tem de mais sublime e transcendente, a vocação a escutar-se no santuário da consciência, a dar nome identificador à situação em que se encontra, a aceitar como um eu

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1060

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Sal'danha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

#### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º D1.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Nesta data esquece-se tudo

# Natal sob a solidariedade e a esperança

Em vésperas de Natal, a cidade ilumina-se ao máximo, transpirando alegria e sentimento interior. Revive-se a esperança, a mais desejada de todas as mães e premeia-se com a família e amigos a vontade dos que aguardam aquele dia.

A menos de vinte e quatro horas de encerrar o comércio, o Natal compra-se ainda com mais intensidade do que dos dias anteriores. De tudo um pouco é comprado em função do Pai Natal, daquele sabor que os pequenos (e graúdos) gostam de sentir quando correm ao sapatinho, junto ao presépio como manda a tradição.

Mas o Natal é diferente para diferentes casos, para aqueles em que a paz é reclamada e a mira das armas não deixa de ser cruel.

A espiritualidade do Natal, acompanhada da família, do bolo-rei e bacalhau, dita o desejo de se prolongar o sentimento que se vive nesta época.

Os pais sob as «exigências» de oferecer prendas, respondem aos desejos dos filhos alargando nesta

altura do ano a bolsa. No entanto, a época natalícia é também tempo de denuncia de situações desumanas, de precariedade económica de alguns estratos da população.

Tanto organizações de solidariedade social como organismos sindicais denunciam e diagnosticam o que será o Natal desses estratos. O governo anuncia, por seu lado, medidas socio-económicas entendidas pela oposição como de agravamento para os trabalhadores e sectores de actividade do país.

O pior, disse-se, esquece-se no Natal, as crianças sonham com o Pai Natal de grandes barbas brancas e de saco cheio de prendas.

Os comerciantes esfregam as mãos, apesar das vendas centrarem-se principalmente nos últimos dias. «O negócio não está até agora ao nível de anos anteriores» - queixam-se alguns onde nas suas lojas entram e saem montes de pessoas. Umias compram o que lhes é «relembrado» hora a hora nos instantâneos

publicitários, outras olham simplesmente e procuram mais barato noutra loja.

No centro da cidade de Aveiro, a Avenida dr. Lourenço Peixinho foi uma azáfama durante esta semana e numa das lojas de brinquedos mais procurada, a Drogaria Central, encontra-se de tudo: brinquedos a que os pais acedem comprar e que vão desde a simples boneca aos carros telecomandados, às construções Lego, aos bichos e naves espaciais luminosos até aos diversos heróis da banda desenhada.

Brinquedos para a pequenada é o que mais se vende não se esquecendo igualmente as construções que os filhos tanto pedem ao Pai Natal. E a loja dos sonhos e da alegria. E igualmente dos perfumes, talvez aquele que as esposas mais gostem.

Quase ao lado, na casa «Video-cor», as vendas não têm sido o que se esperava em relação, por exemplo, ao ano passado. As justificações não serão difíceis de se dar se se pensar no peso dos impostos que têm vindo a dificultar a venda de electrodomésticos.

Não é de estranhar que em relação a 1987, como confessou Carlos Soares, «tivéssemos em termos de caixa quantias superiores».

Mas para o ano será pior, segundo disse com o agravamento da carga fiscal, facto que também se nota da parte dos fornecedores. Apesar de tudo, lá se vão vendendo televisores e videos e também produtos japoneses, essencialmente rádios.

As prendas são variadas e as que ainda não foram efectuadas poderão repartir-se pelas discotecas onde a escolha é variada. Porque não, por exemplo, oferecer o maior espectáculo do mundo, o álbum majestoso dos Pink Floyd intitulado «Delicate S. Of Thunder» ou então o último trabalho ao vivo dos Trovante. Na discoteca Hits os discos mais vendidos são principalmente, para além destes, os tops e as colectâneas de êxitos ovindo-se cada vez menos, à excepção dos Xutos e Pontapés, música portuguesa. Mesmo assim, as vendas não são famosas em relação ao ano passado restando apenas saber hoje se haverá mais preferência musical para este Natal.

Procura relativa tem igualmente uma casa de bijuterias no centro comercial Oita. Ai vende-se sobretudo bonecas e peluches.

A azáfama também foi grande para adquirir os condimentos para a consoada de hoje: o saboroso bacalhau com batata depois do qual não poderá faltar o bolo-rei, as rabanadas e as filhós.



Bonecas e peluches: o que os mais pequeninos gostam.



Carlos Soares: em 1987 tínhamos em caixa quantias superiores.



**Desejamos**

a todos os Clientes e Amigos  
**FESTAS FELIZES**



**NILA AZUL**  
PROPRIEDADES  
TELEF. (034) 24894



«ESTA MANHÃ A RIA  
ESTA CHEIA DELES  
QUE A CRUZAM EM TODOS OS SENTIDOS,  
RAPANDO-LHE INFATIGAVELMENTE  
O FUNDO  
ATAPETADO DE CABELOS VERDES»

(Raúl Brandão, em «Os Pescadores»)

ESTA IMAGEM TAMBÉM É UM SÍMBOLO



**HIPERPNEUS (AVEIRO, LDA.)**

UM SERVIÇO DE QUALIDADE EUROPEIA



Porque queremos para si

um Natal tranquilo

**HIPERPNEUS (AVEIRO, LDA.)** Rua Visconde da Granje

Esperava ontem o marido de França

# Jovem perde a vida quando seguia para casa

Uma operária têxtil encontrou anteontem a morte na EN 1 quando regressava a casa depois do trabalho.

Maria Elisabete Mendes da Fonseca, de 25 anos, casada, natural e residente em Serém de Cima, Macinhata do Vouga, morreu instantaneamente quando um camião que circulava no sentido norte sul em Albergaria-a-Velha embateu na motorizada

em que seguia projectando-a para o chão tendo sido imediatamente apinhada por uma das rodas do camião.

O acidente deu-se pouco passava das 18h depois do descuido do condutor do camião que ceifou a vida a esta jovem que ontem receberia o marido de braços abertos, vindo de França onde trabalha.

Segundo opinião generalizada de alguns automobilistas que após o acidente se qbordaram do corpo da jovem, o condutor do camião ao

aperceber-se do que acontecera terá abrandado mas de seguida pôs-se em fuga.

A «corrida» de Maria Elisabete para casa onde a esperava a sua filha de apenas sete meses acabou anteontem a poucos quilómetros da sua residência onde o Natal não acontecerá este ano. O seu corpo foi transportado pelos bombeiros de Albergaria-a-Velha ao hospital local.

A Brigada de Trânsito da GNR registou a ocorrência.

Realiza-se no dia 27

Assinatura

do contrato-programa da Biblioteca Municipal

Na próxima terça-feira, dia 27, vai ser efectuada a assinatura do contrato-programa para as novas instalações da Biblioteca Municipal de Aveiro que ocupará o edifício do antigo Magistério Primário.

Na cerimónia, a decorrer no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a partir das 11 horas, estarão presentes um representante, ou talvez o próprio presidente, do Instituto Português do Livro e da Leitura Pública e alguns vereadores da Câmara Municipal de Aveiro, entre outros.

Em Sá — Sangalhos

## Indivíduo gravemente ferido a tiros de caçadeira

Um indivíduo ficou gravemente ferido em virtude de ter sido atingido por tiros disparados por uma caçadeira a curta distância, na sequência de uma desordem entre familiares, ocorrida na passada quinta-feira, cerca das 23.30 horas, em Sá, Sangalhos.

Segundo informação colhida junto da GNR de Sangalhos, que tomou conta da ocorrência, José Carlos de Jesus Simões, de 25 anos de idade,

casado, residente em Palhaça, Oliveira do Bairro, teria sido atingido na região lombar por dois tiros de caçadeira, disparados por Américo da Silva, de 64 anos, residente em Sá, Sangalhos.

José Carlos Simões foi transportado aos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde se encontra internado em estado de coma.

Américo da Silva também sofreu alguns ferimentos na cabeça, recebendo assistência no Hospital de Sangalhos.

### Ronda Cidadã

#### Movimento

##### na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem descarregaram na Lota de Aveiro 12 barcos da pesca de arrasto costeiro.

Estes navios deixaram um total de 19.830kg de peixe, que renderam 3.752.083\$00.

Da pesca artesanal descarregaram as motoras «Marta Luisa» e «Inaculada Conceição», que venderam um total de 1.963kg de pescado diverso, num valor global de 289.018\$00.

Da pesca local foram vendidos 584kg de pescado que rendeu 276.510\$00.

#### Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro dois navios, durante o dia de ontem. Com efeito atracaram o «MELISSA», de nacionalidade cipriota e o alemão «ANA MARIA».

Sairam também os navios «PLAIA DEL PINTO», espanhol, «PAULA», alemão e o dinamarquês «ATOS».

#### Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou na sua área de actuação, e nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 22 e as 12 do dia de ontem, sete acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram quatro feridos, todos em estado grave.

### PELA PSP

#### ESPINHO

##### CARTEIRA FURTADA

Na PSP de Espinho, um indivíduo residente naquela cidade apresentou queixa contra uma pessoa referenciada, em virtude desta ter entrado na sua residência e dali furtado uma carteira.

A referida carteira continha 40 contos.

### AVEIRO — ÍLHAVO VENDEM-SE

Moradias, lojas, escritórios. Terrenos industriais.

Telefone (034) 28340 — AVEIRO.

### TRESPASSES (AVEIRO)

Restaurantes, vários locais. Snack-bar, Aveiro, Barra. Lojas, várias zonas de Aveiro.

MEDITERRA — Telefone 29491 — AVEIRO.

### QUINTA Vende-se

Na parte mais alta do lugar de Brunhido, freguesia de Valongo do Vouga. Casa de habitação e muitos anexos, viabilidade de urbanização em toda a sua área (8.500 m<sup>2</sup>). Vista panorâmica.

Contactar:

Telefs. (034) 622428/644263.

### VIATURA DESAPARECIDA

Seat Ibiza, PI-49-87, cor branca. Agradece-se quem souber o seu paradeiro ou favor de contactar a esquadra mais próxima ou para os telefones 20216-28248 — AVEIRO.

GRATIFICA-SE.

### APARTAMENTOS AVEIRO

#### PRONTOS A HABITAR

- Bairro do Liceu — T3 — 9.000 c
- Bairro do Liceu — T4 — 9.500 c
- Bairro do Liceu — T5 — 11.500 c
- Barrocas T2 — 5.750 c
- Esgueira — T3 DP, com garagem — 7.000 c
- Esgueira — T3, DP, 130 m<sup>2</sup> — 7.400 c

#### EM CONSTRUÇÃO

- Sá — Barrocas — T2, c/garagem — 6.400 c
- Sá — Barrocas — T3, c/garagem — 7.400 c
- Esgueira — T2 — 5.600 c
- Esgueira — T3 — 6.500 c

MEDITERRA — Av. Lourenço Peixinho, 177-A — Telefone 29491 — AVEIRO.



NAIA, CASTRO & ORNELAS, L.D.A

PARA TODAS AS SUAS COMPRAS  
UMA CASA AO SEU DISPOR

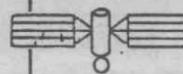
*Desejamos a Clientes, Fornecedores e Amigos um BOM NATAL*

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 240 • TELEFONE 28850 • 3800 AVEIRO

### PRAIA DA BARRA

Apartamentos excepcionais. Vistas de Mar e Ria. T0, T1, T2, T3 com garagem.

MEDITERRA — Telefone 29491 — AVEIRO.



### BAZAR TV SATÉLITE

Electrodomésticos: Vendas, Montagens e Reparações.

TV — VIA SATÉLITE

Rua Soberania do Povo, 40 — 3750 ÁGUEDA

### VIVENDAS

- AVEIRO — Boas zonas
- ÍLHAVO — Zonas centrais
- BARRA — Zona central

MEDITERRA — Telefone 29491 — AVEIRO.

### VIVENDA

Em lugar aprazível e sossegado, servido por transportes. 2 salas com lareira, 6 quartos, 2 banhos, cozinha, garagem, anexos, jardim, quintal, aquecimento solar. Bom preço.

NLA AZUL

PROPIEDADES

TELEF. (034) 24694

## MARIAZINHA — Cabeleireira

(Antiga proprietária do SALÃO CHARME)

Depois de 4 anos de ausência, tem o prazer de comunicar às suas clientes e amigas que se encontra de novo a trabalhar em Aveiro no prestigiado salão de:



ISABEL QUEIROZ do VALE cabeleireiros

Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, 24-2.º Dt.º  
Telefone 26784

AVEIRO

ONDE AGUARDA A SUA VISITA.



## PREDIAVEIRO VENDE

- Rica vivenda, centro da cidade Aveiro.
- Grande vivenda centro Albergaria-a-Velha, c/ 6 000 m<sup>2</sup>.
- Apartamentos em Aveiro — Águeda e praias da Barra — C. Nova — Vagueira e Torreira
- Vivendas e quintas em diversos locais
- Lotes para construção em altura em Aveiro, Azurva, Albergaria-a-Velha, Ovar e Barra.
- Hotel Portugal, na Curia, c/ 5 000 m<sup>2</sup>.
- Administração de bens — condomínios — avaliações — actualizações de rendas — contratos de arrendamento e relações inquilinos.

Rua João Mendonça, 7-1.º — Telef. 22130 — AVEIRO.

# Livro de poemas de Lídia Valente de Almeida foi apresentado em Águeda

— Receita da venda destina-se aos bombeiros locais

«Quando há uma cultura alicerçada e boas intenções, as pessoas de Águeda aparecem nestes actos», afirmou o vereador do pelouro da Cultura, Horácio Marçal, ao iniciar a sua intervenção.

Horácio Marçal considerou que «Águeda não é só terra de ferragens, de cimento ou de bicicletas, tem grandes tradições culturais, inclusivamente na poesia».

«Esta terra quando é motivada,

aparece como hoje aqui a reconhecer o valor literário de uma aguedense», disse, finalizando, Horácio Marçal.

## SENTE-SE QUE VAI PROSEGUIR...

José Júlio Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Águeda, começaria por atribuir à cerimónia um «significado extraordinário, de uma elevação com alguma raridade». «É um testemunho de que alguma coisa de diferente se está a passar em Águeda», referiu o edil, que reafirmou a «preocupação da Câmara Municipal em voltar-se para o património humano do concelho».

Para José Júlio Ribeiro, o significado extraordinário da cerimónia, prendeu-se com «a solidariedade e amizade que as pessoas testemunharam e com o facto de se terem voltado para uma associação humanitária». «Somos nós que temos de encaminhar esta Águeda-a-Linda para uma Águeda-a-Bela», afirmou o presidente do Município, para finalizar considerando que «são momentos destes que fazem parar as indiferenças entre as gentes de Águeda».

## ALGO DE DIFERENTE SE ESTÁ A PASSAR EM ÁGUEDA

Lídia Valente de Almeida, numa breve intervenção, depois de referir «como é agradável estarmos aqui juntos a falar de coisas tão importantes como os bombeiros voluntários», apontou a sua «grande admiração» pelos soldados da paz.

«Desde pequena que fui habituada a lidar com os bombeiros», disse a autora de «Continuando», que acrescentou: «em minha casa quando se falava nos bombeiros voluntários era sempre com respeito e admiração...».

## GRANDE ADMIRAÇÃO PELOS BOMBEIROS...

«Continuando» é o título do segundo livro de poemas de Lídia Valente de Almeida, publicação que

foi apresentada recentemente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, numa cerimónia que contou com a presença de muitos aguedenses que, assim, se associaram ao gesto de solidariedade da autora, ao atribuir as receitas da venda do livro aos Bombeiros Voluntários de Águeda.

Olávio Sereno fez a apresentação do livro, tendo, depois de referir alguns dados biográficos de Lídia Valente de Almeida, apontou o êxito alcançado pelo seu primeiro livro, «Importa a intenção», uma obra que esgotou rapidamente.

«Esta segunda obra é ainda um "continuando", sente-se que Lídia Valente de Almeida vai prosseguir», afirmou Olávio Sereno.

O orador ligou as personalidades artísticas de Artur Rubinstein e de Lídia Valente de Almeida, referindo que a poeta «não teve a preocupação de fazer coisas que espantassem as pessoas, o mel de quem hoje faz arte».

«Uma poesia diferente, sem preocupações métricas ou de escola...é o espírito de Lídia Valente de Almeida», diria Olávio Sereno a finalizar.

## NUM MOMENTO OPORTUNO...

O presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, Silva Pinto, numa intervenção marcada pela emoção, começaria por afirmar que «quando alguém se lembra da gente abnegada que são os bombeiros, estremece». Silva Pinto referiu ainda que a dívida de Lídia Valente de Almeida «veio num momento oportuno», apontando que «em vésperas do aniversário da Associação, esteve em risco a realização do jantar comemorativo». «Havia que apertar o cinto, há obra urgentes a fazer», disse Silva Pinto que adiantou, a finalizar, um outro gesto de solidariedade, «de um aguedense que se prontificou a custear as despesas do jantar comemorativo».

## Industriais de Águeda querem novas instalações dos CTT

A Associação Industrial de Águeda (AIA) decidiu ontem solicitar uma reunião com o director regional dos CTT para o primeiro dia do ano de 1989 para discutir a necessidade de novas instalações para os CTT locais.

A AIA considera «vergonhosas as condições em que esses serviços atendem actualmente os seus clientes».

Em mensagem enviada ao director regional dos CTT, a Associação Industrial de Águeda afirma que caso aquele responsável não com-

pareça à reunião, «como já aconteceu anteriormente», «reverterá o problema para o Ministério da Tutela».

A AIA considera «ultrapassadas e exíguas» as instalações dos CTT de Águeda, «não satisfazendo minimamente às necessidades da indústria da região» e afirma lutar já «há cerca de uma dúzia de anos pela sua substituição».

A presença do presidente da Câmara Municipal de Águeda e do presidente da Junta de Freguesia local está também prevista na reunião, segundo informou aquela Associação Industrial.

## Exposição Angelicus

A sapataria Via Nova vai levar a cabo uma iniciativa de carácter cultural não muito vulgar entre nós.

De 2 a 31 de Dezembro estará patente ao público, no espaço da sapataria, uma exposição do grupo «Angelicus». Os artistas plásticos, Emílio Remelhe, Rui Mendonça, Fernando Lardosa e Luís Mendonça, vão expor as suas obras de desenho e pintura no estabelecimento Via Nova de Aveiro na Rua Banda da Amizade, Centro Comercial Bairro do Liceu, Loja A, r/c Dt.

O grupo tem vindo a desenvolver vários trabalhos de destaque, nomeadamente a execução do cenário do prof. esc. Manuel Dias para Cantata Cénica «Carmina Burana», cenário de Asta Rose Alcaide para Ópera «Carmen» no Círculo Português de Ópera, e montagem I Bial Matosinhos 88.

Pretendem, assim, as sapatarias Via Nova servir de suporte às iniciativas de índole sócio-cultural das localidades onde se inserem.

## Boas Festas

Até à Redacção do «Diário de Aveiro» chegaram os desejos de Boas Festas enviados pelas seguintes entidades e pessoas:

Alunos e professores da Escola da Costa do Valado; Associação de Basquetebol de Aveiro; Cáritas Diocesana de Aveiro; Cooperativa de Habitação Económica de Aveiro CHAVE, CRL; Imabita - Imobiliária de Aveiro; Eccola Boutique, de Sacchetti & Matos, Lda; Delegação de Aveiro do INATEL; Filipex, Lda; Conselho Directivo do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro; CERCIAV; Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro; Vereador Celso Santos da C.M. de Aveiro; Banco Nacional Ultramarino; Vereador do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Ilhavo; Maria de Lurdes Bréu, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja; Delegado do FAOJ em Aveiro; Associação Portuguesa de Arbitros; João Diogo, Chefe do Departamento Postal de Aveiro; António Pinho, Chefe de Operações do Banco Comercial Português em Aveiro; Triumph International; Banco Comercial Português; MACOTEL; Ana Salazar; Major João Manuel Nunes Sena, Chefe dos Serviços de Relações Públicas da Guarda Fiscal; Comandante Geral da Guarda Fiscal; Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas; Horácio Antunes, Presidente da Câmara Municipal da Lousã; Conselho Directivo da Nova Filarmonia Portuguesa; Crédito Perdiel Português; Associação de Basquetebol de Aveiro; Associação de Futebol de Aveiro; Gaspar Albino; LASSEN Transportes; Gráfica do Vouga, Lda; Secretariado Diocesano das Comunicações Sociais; D. António Marcelino, Bispo de Aveiro; Secção de Motorismo do Ginásio Clube de Águeda; Direcção do Sport Clube Beira Mar; Recreio Desportivo de Águeda; Sindicato dos Professores da Região Centro; Inspecção de Aveiro da Polícia Judiciária; Caixa Geral de Depósitos; Equipa de Coordenação Distrital da Extensão Educativa de Aveiro; Banco Borges & Irmão; Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazare; Juliana Maria Marcelino Santos e Pedro da Conceição Silva Santos; Direcção da Associação Cultural e Desportiva «Os Ilhavs»; Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e da Juventude; Associação Industrial do Distrito de Aveiro; e Gabinete de Imprensa e Informação da Câmara Municipal de Castelo de Paiva.

A todos expressamos os nossos agradecimentos retribuindo os Desejos de Festas Felizes.

## Regime de calamidade pública: novo decreto foi ontem publicado

O Governo entende que os apoios financeiros a conceder pelo Estado às vítimas de calamidades ou catástrofes públicas «não deverão, em princípio, cobrir a totalidade dos prejuízos, conforme decreto ontem publicado no «Diário da República».

Segundo o diploma, haverá que ter-se «em conta a capacidade dos sinistrados para, pelos seus próprios meios, contribuir para a recuperação dos danos sofridos».

No preâmbulo do diploma, do Ministério da Administração Interna, justifica-se o documento legal pela necessidade de se «criar condições que permitam levar a cabo, de forma adequada, a minimização dos prejuízos emergentes da ocorrência de catástrofes ou calamidades que causam profundas alterações nas condições de vida dos cidadãos, afectando o tecido sócio-económico do País».

Também no preâmbulo do diploma é dada a orientação de que «deve ser fomentada, sempre que possível, a utilização de seguros para fazer face às consequências das catástrofes ou calamidades».

O Artigo 2 do Decreto-Lei define que a declaração de calamidade pública reveste a forma de declaração do Conselho de Ministros através de proposta do Governo ou dos Governos regionais, ou ainda do ministro da Administração Interna ouvido o presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil ou dos governadores civis, conforme os casos.



Pelo País

**ORÇAMENTO PARA 1989 DA CÂMARA DE PONTA DELGADA É DE 1,08 MILHÕES DE CONTOS**

O Orçamento para 1989 da Câmara Municipal de Ponta Delgada é de 1,08 milhões de contos, 520.000 dos quais para investimentos, anunciou ontem fonte autárquica. Mais de metade das receitas da Câmara (510.000 contos) são provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, enquanto o Município prevê que o FEDER lhe atribua verbas de 108.000 contos. Das verbas atribuídas para investimentos, a Câmara dirige cerca de 117.000 contos para o sector da habitação e urbanismo, onde se destaca 100.000 contos para o Bairro das Laranjeiras. Para a água, saneamento básico, educação e desporto, cultura e tempos livres estão previstos 160.000 contos. Na área dos transportes e comunicações, a Câmara de Ponta Delgada estabelece investimentos de cerca de 700.000 contos para alguns dos quais não tem cobertura orçamental.

**RTP MANTÉM CONFIANÇA EM CARLOS PINTO COELHO**

O renovado Conselho de Gerência da RTP reiterou a confiança em Carlos Pinto Coelho e na sua equipa para a Direcção de Programas da televisão, soube-se ontem de fonte da RTP. A mesma fonte acrescentou que a equipa, constituída por Carlos Pinto Coelho como director-coordenador, Seixas Santos, director-adjunto, Luís Andrade, gestor do primeiro canal, e Clara Alvarez, gestora do segundo canal, vai durante o mês de Janeiro sugerir revisões de processos de trabalho para «ainda uma melhor televisão».

**BOLETIM «DESCOBERTAS» DIVULGA PROGRAMA DO CENTRO NACIONAL DE CULTURA**

Os habituais «Passeios de Domingo» — incluindo um ciclo de passeios mensais dedicados a crianças, são parte fundamental do programa de actividades do Centro Nacional de Cultura (CNC) para o primeiro trimestre de 1989, anunciou ontem o CNC. O boletim «Descobertas», publicação trimestral do CNC, destaca também o fim-de-semana no Porto, que inicia uma colaboração regular com a Casa de Serralves, e a continuação do ciclo dedicado à presença dos judeus em Portugal. O boletim anuncia ainda a continuação das visitas trimestrais a estabelecimentos de ensino e a inauguração de um ciclo dedicado aos professores sobre a «Lisboa dos Descobrimientos».

**JAZZ EM DIRECTO PARA PORTUGAL E FRANÇA**

O quarteto de jazz do Hot Clube de Portugal, corpo docente, dá hoje um concerto na sala polivalente da Fundação Gulbenkian em Lisboa que será transmitido em simultâneo pela RDP e pela Rádio France. Em Portugal, o concerto será transmitido através do Programa 2 da Radiodifusão Portuguesa. A Fundação Gulbenkian abre a sala ao público durante o concerto para o tornar «participado e vivo».

**ALMADA: CONSTRUÇÕES CLANDESTINAS VÃO SER REMOVIDAS**

Todas as construções clandestinas existentes no domínio público marítimo na área do concelho de Almada devem ser removidas até ao começo de Fevereiro, anunciou ontem a Câmara Municipal local. A Câmara de Almada informa que o edital que regulamenta as remoções já foi publicado e assinado pela autarquia, pelo Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Direcção-Geral da Marinha e Direcção-Geral dos Portos. A autarquia anunciou também ontem que o Parque do Campo da Bola, situado na frente urbana da Costa da Caparica, será recuperado, tendo como objectivo o realojamento dos desalojados da Ponte 25 de Abril.

# Gil Eanes: de navio-hospital a cruzeiro

**O antigo navio-hospital «Gil Eanes» que durante quase 35 anos prestou auxílio humanitário às frotas da Terra Nova, Groenlândia e Canadá poderá ser salvo das garras da venda para sucata e regressar aos mares como paquete de cruzeiro. Sob a bandeira portuguesa, o «Gil Eanes» era o navio humanitário aberto a todos os que dele necessitavam: era conhecido como o «Misericórdia do Mar».**

Os nomes dos navios assumem tradicionalmente um significado especial que, consoante os aspectos diversos ligados à existência desta ou daquela unidade, vão criando uma história que algumas vezes prossegue além da existência do próprio navio.

É de certa forma um aspecto cultural a ter em conta no relacionamento do homem com o mar e que, nos últimos tempos, apresenta sintomas de desinteresse na própria medida do afastamento de Portugal das actividades marítimas.

O «Gil Eanes» é um desses navios, criado para dar apoio à frota do bacalhau e utilizado como navio-hospital, as suas tripulações assistiram à glória e à tragédia dos pescadores no Mar do Norte durante 33 anos.

Mais tarde no Brasil, como embaixador itinerante, o navio honrou Portugal, sendo palco de importantes acontecimentos divulgados das capacidades económicas e culturais do País.

**ÚLTIMA VIAGEM FOI FEITA EM 1983**

O «Trampão» (velho) com era designado o «Gil Eanes» pelas últimas tripulações fez a sua última viagem à Noruega em 1983, e desde então permanece atracado na doca de Alcântara, à espera de um destino que parece estar para breve.

O «Gil Eanes» não surgiu apenas para colmatar uma carência social médica da grande tripulação pesqueira da época, mas, principalmente, para suprir a falta de actualização da pesca.

O navio seria ainda utilizado em 1975 na descolonização de Angola, colaborando activamente na retirada de mais de 1.500 pessoas do Lobito e comboiou no regresso uma frota de traineiras que se tinha dirigido na direcção a Portugal.

A partir daí, voltou às viagens de importação de peixe, da Noruega e Canadá, e acabou por atracar em 1983, ao cais Alcântara.

O navio chegou a ser oferecido à Armada, para servir como unidade de apoio e actuar nos Açores na altura do grande terramoto, mas o tardar de decisões levou à preterição dos seus serviços.

A Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau passou há dois anos para uma Comissão Liquidatária a responsabilidades de vender o navio e para isso abriu concurso, a que concorreram seis entidades nacionais e estrangeiras.

Navio de linhas elegantes foi construído em 1955 pelos estaleiros navais de Viana do Castelo para substituir um antigo navio do mesmo nome na prestação de apoio à frota bacalhoeira portuguesa.

O «Gil Eanes» navegou ainda até Angola, fretado à Companhia Nacional de Navegação, e ao Brasil com a exposição «Portugal-73».

Com chegada ao Rio de Janeiro em 21 de

Novembro de 1973, o navio ficou aberto ao público de 26 a 29, seguindo depois para Santos e para a Baía.

A mostra ocupava três pisos do navio, incluindo mostruários dos produtos tradicionais de exportação para o Brasil e dos que podiam interessar os importadores brasileiros.

Uma grande sala dedicada ao «Portugal de Hoje», dividida por dois sectores fundamentais: o turismo e a tecnologia.

Dezenas de milhar de livros sobre as mais diversas matérias, desde a história à culinária, foram distribuídos a estudantes brasileiros, numa campanha didáctica e de divulgação das coisas e costumes de Portugal.

É esse mesmo navio, carregado de boa memória, desde os mares do Norte de África e do Brasil, que aguarda o seu destino.

Ao longo dos anos o perfil elegante do «Gil Eanes» tornou-se uma presença regular, quer em Lisboa, porto de armamento, quer no Atlântico Norte, elemento natural para o qual foi vocacionado desde o início.

**UM DOS MAIS BELOS BARCOS PORTUGUESES**

Símbolo de uma época, ao contrário de tantos outros navios de pesca e comércio, o «Gil Eanes» não desapareceu.

Ao serviço da Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau desde o final dos anos 70, o navio manteve-se em actividade, como cargueiro frigorífico, no transporte de peixe congelado importado.

O «Gil Eanes» tem 3.467 toneladas de arqueação bruta, 4.800 de deslocamento máximo e 2.600 de porte bruto. O casco tem 98,1 metros de comprimento, fora-a-fora, 86,6 de comprimento entre perpendiculares, 13,6 de boca e 8 de pontal.

A propulsão é assegurada por dois motores de origem norte-americana, com 2.800 cavalos de potência, e uma velocidade de serviço de 12 nós.

Com casco branco e casario bem proporcionado, o «Gil Eanes» agora com 33 anos, construído por engenheiros e operários especializados portugueses, é considerado uma das mais belas unidades navais construídas em Portugal.

Posto à venda pela extinta Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau, o ex-navio-hospital, que teve até há pouco tempo encargos de milhares de contos quando possuía uma tripulação, está agora à guarda de alguns homens que olham pela sua segurança.

Libertado da tripulação, a venda poderá tornar-se mais fácil, até como transacção que passe pelo «sucateiro» tal como aconteceu a muitos outros navios da frota mercante nacional, passando depois a paquetes transatlânticos ao serviço de armadores estrangeiros.

São disso exemplos os casos do «Funchal» e

do «Infante D. Henrique» hoje «Vasco da Gama» pertencentes a um armador grego que navegam com bandeira de conveniência panamiana.

Carlos Charneca (LUSA)

**Feira das Indústrias da Cultura**

## Afluência de público francamente desoladora

— afirma Lyon de Castro

A 1.ª Feira das Indústrias da Cultura (FIC) terminou quinta-feira em Lisboa, tendo uma afluência de público francamente desoladora, disse Lyon de Castro, membro da comissão organizadora.

Ao efectuar uma comparação com a feira exactamente anterior, a «Motorexpo», Lyon de Castro estimou o número de visitantes da FIC em um quarto do público que ocorreu à Feira do Automóvel e da Moto.

A excepção foi, realmente, o último dia. Para esse facto contribuíram os concertos dados por Maria João Pires e os Madre Deus, especialmente os últimos.

A juntar a esse facto, os expositores, na generalidade, disseram também ter ficado desiludidos. Apontam como causa principal uma deficiente publicidade feita a este evento, que se cingiu aos dias que antecederam a sua abertura.

Também no aspecto comercial os expositores se queixaram. As vendas, em alguns sectores, como pintura e escultura, foram particularmente reduzidas.

Mesmo o sector dos instrumentos musicais não teve as vendas esperadas, apesar dos instrumentos terem sido colocados à disposição do público que quisesse testar os seus dotes artísticos.

Houve também queixas quanto à disposição das diferentes áreas de expostas. Para além de se ter concentrado a área dos instrumentos na nave principal do pavilhão, o que, à partida, dava um aspecto mercantil a esta feira, o sector de produção cultural propriamente dito encontrava-se relegado para zonas marginais.

Joaquim da Silva Pinto, presidente da comissão organizadora, contesta estas críticas: a colocação da pintura, escultura, cerâmica, e livros em «áreas de recolhimento» proveio da necessidade de dar ao público zonas que lhe permitissem admirar, com tranquilidade, as obras expostas.

Por outro lado, Joaquim da Silva Pinto admitiu ter havido erros, nomeadamente na confiança depositada em certos expositores.

Particularizando, disse que alguns deles se comprometeram a efectuar acções de animação interna, desde sessões de autógrafos até artistas a pintar ou esculpir em público, que depois não cumpriram. Daí que na próxima FIC a organização vá cuidar pessoalmente desse pormenor.

Ainda a nível de organização, Joaquim da Silva Pinto reconheceu ter sido um erro iniciar a feira com espectáculos nos dois primeiros dias, dada a pouca afluência de público que sempre se verifica inicialmente. A solução poderia residir num único espectáculo, no primeiro dia, que tivesse grande impacto popular.

Como vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa (AIP), Joaquim da Silva Pinto disse que a AIP se encontrava satisfeita com o certame, pois participaram 260 módulos, mais 50 do que os necessários para não haver prejuízos financeiros para aquela entidade.

Sobre a organização da próxima FIC, daqui a dois anos, é provável que seja antecipada em cerca de oito dias, tanto pela existência de compromissos com outras feiras internacionais, como pela necessidade de coincidir com dois fins-de-semana.

**Auto-Estradas**

## Portagens aumentam a partir de 1 de Janeiro

As taxas de portagem das auto-estradas concessionadas pela Brisa, EP, vão ser aumentadas em valores reais compreendidos entre zero e 20 escudos a partir de 1 de Janeiro de 1989. De acordo com a Brisa, um veículo ligeiro passará a pagar a partir do primeiro dia do próximo ano 850 escudos entre Lisboa e Porto e 130 escudos entre o nó de Almada e Setúbal. As novas taxas de portagem com as ainda em vigor entre parenteses serão, em escudos as seguintes:

SUBLANÇO	CLASSES			
	1	2	3	4
Lisboa/V.F. de Xira.....	80 ( 75)	135 (130)	175 (165)	195 (185)
Alverca/V.F. de Xira.....	80 ( 75)	135 (130)	175 (165)	195 (185)
V.F. de Xira/Carregado.....	45 ( 45)	80 ( 80)	105 (100)	120 (110)
Carregado/Aveiras de Cima.....	80 ( 75)	135 (130)	175 (165)	195 (185)
Condeixa/Coimbra (Sul).....	35 ( 35)	65 ( 60)	80 ( 75)	100 (100)
Coimbra (S.)/Coimbra (N.).....	40 ( 40)	75 ( 70)	95 ( 90)	115 (115)
Coimbra (Norte)/Mealhada.....	65 ( 60)	110 (105)	140 (135)	155 (150)
Mealhada/Aveiro (Sul).....	145 (135)	255 (240)	325 (305)	360 (340)
Aveiro (Sul)/Albergaria.....	90 ( 85)	160 (150)	205 (190)	225 (215)
Albergaria/Estarreja.....	65 ( 60)	110 (105)	140 (135)	155 (150)
Estarreja/Feira.....	95 ( 90)	165 (155)	210 (200)	235 (220)
Feira/Carvalhos.....	110 (105)	190 (180)	245 (235)	275 (260)
Fogueteiro/Coima.....	65 ( 60)	110 (105)	140 (135)	155 (150)
Coima/Palmela.....	65 ( 60)	110 (105)	140 (135)	155 (150)

# Angola deseja melhoria de relações com os EUA

Angola expressou quinta-feira o desejo de que a assinatura dos acordos para a independência da Namíbia e retirada das tropas cubanas venha a estreitar as relações do seu país com os Estados Unidos.

«Creio que o estabelecimento de laços diplomáticos normais seria a continuação lógica deste processo», afirmou o ministro angolano dos Negócios Estrangeiros, Afonso Van Dunen, «M'Binda», que acrescentou: «estamos sinceramente abertos e receptivos a todas as formas de cooperação».

A posição de Van Dunen segue-se a declarações das autoridades norte-americanas, designadamente do Presidente-eleito George Bush, de que os Estados Unidos só estabelecerão relações diplomáticas com Angola caso Luanda estabeleça conversações com os rebeldes da UNITA.

A UNITA afirmou entretanto que não tenciona cessar os seus ataques a posições governamentais antes da realização de conversações, mas acrescentou que não interferirá na retirada cubana.

Segundo o acordo quinta-feira estabelecido entre Angola e Cuba, a retirada dos cerca de 50.000 efectivos daquele contingente será concluído num prazo de 27 meses a partir do início do processo de independência da Namíbia, em 1 de Abril.

Embora as Nações Unidas neguem quaisquer condições à independência do território administrado à sua revelia pela África do Sul, os termos iniciais do acordo angolano-cubano não deixam de referir esta condição como essencial para o termo da presença de tropas estrangeiras em Angola.

«A questão da independência da Namíbia e a salvaguarda da soberania, independência e integridade territorial da República Popular de Angola estão interligadas e relacionadas com a paz e segurança na região sudoeste de África», considera o acordo.

«Foram criadas as condições para o início do retorno do contingente militar cubano presente

no território angolano...», acrescenta-se no documento, que salvaguarda, todavia, qualquer violação aos acordos firmados com a África do Sul.

«Os Governos da República Popular de Angola e da República de Cuba reservam o direito de modificar as suas obrigações caso se verifique uma manifesta violação dos acordos estabelecidos com a África do Sul», afirma-se no artigo segundo do acordo.

«As duas partes solicitam, através do secretário-geral das Nações Unidas, ao Conselho de Segurança, que verifique o recuo e retirada por etapas, de todas as tropas cubanas do território da República Popular de Angola», afirma o artigo terceiro.

«Este acordo entrará em vigor simultaneamente com o acordo tripartido entre os Governos da República Popular de Angola, da República de Cuba, e da República da África do Sul», afirma o quarto e último artigo do acordo.

Os acordos foram assinados pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos três países — Afonso Van Dunen por Angola, Isidoro Malmierca, por Cuba, e Roelof «Pik» Botha em representação da África do Sul.

O acordo tripartido para a independência da Namíbia afirma «a abstenção à ameaça ou uso da força contra a integridade territorial ou independência política dos países» envolvidos.

Como ponto de partida a este processo é consagrada a retirada de todas as forças da África do Sul, de acordo com a resolução 435/78 do conselho de segurança da ONU.

O seu preâmbulo aponta ainda para o «princípio de não-interferência nos assuntos internos destes países... e afirma o direito dos povos do sudoeste africano à auto-determinação, independência e igualdade de direitos e... à paz, desenvolvimento e progresso social.

O acordo, em português, espanhol e inglês, termina decretando a sua entrada em vigor simultaneamente ao da retirada cubana de Angola.

## China lançou satélite de telecomunicações

A China lançou ontem com êxito para o Espaço um satélite de telecomunicações da base de Xichang, província de Sichuan, na presença, pela primeira vez, de observadores estrangeiros.

A agência oficial «Nova China» informou que o satélite, do mesmo modelo que o lançado em Março, foi colocado em órbita pelo foguetão «Grande Marcha 3».

Ao lançamento assistiram o Primeiro-Ministro chinês, Li Peng, e outros membros do Governo, assim como diplomatas e observadores dos Estados Unidos, França, Alemanha Federal, Paquistão, Irão, Austrália, Hong Kong e Brasil.

Os Estados Unidos e a China assinaram na

semana passada um memorando de acordo sobre o lançamento de satélites, pelo qual Pequim se compromete a não lançar mais de nove satélites para clientes estrangeiros nos próximos seis anos.

Com a rubrica deste documento, a China entra definitivamente na comercialização do lançamento de satélites, competindo com os Estados Unidos e o consórcio europeu Ariane.

O documento rege a política de preços, a protecção de segredos relativos aos satélites norte-americanos postos em órbita por foguetões chineses e a responsabilidade civil em caso de acidente no lançamento ou perda de um satélite.

## Central nuclear de Chernobyl vai ser reactivada

A central de Chernobyl, na Ucrânia, protagonista do maior desastre mundial relacionado com a energia nuclear, vai voltar a funcionar, anunciou quinta-feira o jornal governamental «Izvestia».

O jornal disse que as operações de descontaminação da cidade de Chernobyl, perto da central, já terminaram, mas que a atmosfera é «estranha e invulgar».

Na opinião do director da central, um novo sistema de autofinanciamento entrará em funcionamento naquela central em 1 de Janeiro e será incentivador para os trabalhadores, uma vez que os seus ordenados subirão até 25 por cento.

Esta reactivação de Chernobyl, com adopção do sistema de auto-financiamento, integra-se no plano de reformas preconizado pelo líder soviético, Mikhail Gorbachov.

Assim, as empresas são responsabilizadas pelo seu próprio capital e os gestores podem traçar as actividades a desenvolver, uma vez satisfeitas as condições governamentais.

A notícia publicada pelo Izvestia referia que 150.000 toneladas de crosta terrestre contaminada foram removidas das ruas e terrenos.

«A vida é normal, não só na cidade (Chernobyl) mas numa área de 30 quilómetros, não será possível durante décadas» — disse o jornal.

Em 1986 31 pessoas morreram, 200 sofreram os efeitos das radiações e 115.000 foram retiradas da região, após explosão de um reactor da central.

O incêndio que se seguiu libertou uma nuvem de radioactividade que atravessou a Europa.

Os restantes três reactores da central voltaram à actividade.

## Incêndio em ferry-boat filipino

### Salvos todos os 128 passageiros

As 128 pessoas que seguiam a bordo de um «ferry-boat» filipino para percursos inter-ilhas foram ontem salvas, horas depois de o navio se ter incendiado devido à explosão de fogo de artifício que seguia no porão — informou um porta-voz dos proprietários.

Francisco Malilong, advogado das linhas Gothong Carlos, disse aos jornalistas que não se verificaram vítimas mortais, mas que uma mulher idosa sofreu queimaduras graves.

O «Dona Conchita», de 2.000 toneladas, fazia a ligação entre a Ilha de Panay e a cidade de

Cebu, quando se declarou o incêndio, que não foi ainda extinto.

«Receamos que o navio se perca totalmente» — acrescentou o advogado.

Anteriormente, o porta-voz Bob Gothong dissera que o incêndio se deveu aparentemente à explosão de fogo de artifício transportado ilegalmente no porão do «ferry».

O «Dona Conchita» transportava mais de 1.000 pessoas quando saiu, na quarta-feira, de Manila, mas a maioria desembarcou em Aklan, na Ilha de Panay.

## Breves Internacionais

**MADRID** — A greve iniciada quinta-feira pelos maquinistas da empresa espanhola de caminhos-de-ferro (RENFE) foi desconvocada ontem depois de acordo alcançado entre Sindicato do sector e a Direcção. A paralisação, convocada pelo Sindicato dos Maquinistas e Ajudantes (SEMAF), afectou a circulação ferroviária em todo o território nacional, abrangendo o pessoal de condução de comboios. O acordo prevê a readmissão de trabalhadores despedidos e a participação do SEMAF no Comité Geral da empresa e nas negociações em curso do Contrato Colectivo de Trabalho da RENFE. O Sindicato tinha convocado greves para os dias 23, 24, 25 e 30 de Dezembro, além de todos os fins-de-semana até ao mês de Junho do próximo ano, no total de 58 dias.

**ZARAUZ** — O proprietário de um bar da localidade basca de Zarauz, norte de Espanha, foi quinta-feira morto a tiro por um jovem, possivelmente membro da organização terrorista ETA-Militar. O governador civil da província, José Ramon Goni, disse que o assassinio «é um atentado claríssimo da ETA», grupo que no domingo matou, na vizinha localidade de Eibar, um oficial da Polícia Nacional, ao fazer explodir um carro armadilhado. O proprietário do bar, Engraciano Gonzalez Macho, de 42 anos, foi atingido por dois tiros na cabeça. O governador civil da Guipuzcoa atribuiu o atentado ao «Comando Eibar», que também é acusado das recentes mortes dos industriais Sebastian Aspíri e Patxi Zabaleta.

**DALLAS (Texas)** — Um juiz norte-americano desculpou-se na quinta-feira por ter «sido muito feliz na escolha de palavras» ao afirmar que considerará como atenuante de um assassino o facto de as vítimas serem homossexuais. Jack Hampton, cujos comentários a um jornal de Dallas provocaram a indignação de organizações defensoras das liberdades cívicas e exigências de demissão, desculpou-se publicamente pela forma como se referia aos homossexuais. «Não foi minha intenção condenar toda a comunidade homossexual» — disse agora o magistrado, depois de na semana passada haver declarado que (ao condenar um rapaz de 18 anos a 30 anos de cadeia e não a prisão perpétua) tivera designadamente em conta o facto de os dois assassinados serem homossexuais. «Não teriam sido mortos se não andassem pela rua a engatar adolescentes» — afirmou o juiz, que chegou mesmo a utilizar um termo de calão para se referir às vítimas de tal tipo de violência.

**BONA** — A revista alemã-federal «Der Spiegel» publicou ontem o que disse serem as Memórias de Guenter Guillaume, o espião alemão-democrático cuja denúncia levou à demissão de Willy Brandt da chancelaria alemã-federal em 1974. As Memórias de Guillaume, escritas há dois anos, foram passadas à «Spiegel» por contactos no Ministério alemão-democrático para a Segurança do Estado (MFS). Guillaume era conselheiro credenciado de Brandt na altura em que foi denunciado e preso, na Primavera de 1974. O Chanceler demitiu-se depois de assumir a plena responsabilidade pela espantosa falha de segurança. Guillaume foi condenado por espionagem e cumpriu sete anos de prisão, acabando por ser entregue à Alemanha Democrática numa troca de espíes. Segundo a «Spiegel», a linguagem utilizada nas suas memórias mostra que «elas foram trabalhadas para efeito de propaganda por escritores fantasmas» do MFS, que controla a espionagem na RDA. Guillaume descreveu-se no texto como um «escuteiro da paz» que espionou somente «para ajudar a activar a nossa (alemã-democrática) política de paz».

## Rio de Janeiro

### Sarney veta aumento do salário mínimo

O Presidente José Sarney vetou quinta-feira um projecto de lei do Congresso que pretendia aumentar o salário mínimo em cerca de 25 por cento a partir de 1 de Janeiro e aumentos de cinco por cento mensais durante 1989.

«O Presidente decidiu vetar o projecto original do Congresso, tendo em conta aspectos legais, de finanças públicas, de previsão estatal e de emprego», disse o ministro Ronaldo Costa Couto.

O chefe da Casa Civil do Presidente brasileiro afirmou que «Constituição dá ao Presidente direito de veto», acrescentando que o aumento pretendido pelo Congresso traria consequências negativas para a economia, pelo que o Chefe de Estado preferiu o veto e decretou um aumento inferior ao pretendido pelos congressistas.

O salário mínimo de Janeiro será de 364 cruzados (cerca de 10.500 escudos), já com um aumento real de seis por cento.

A Constituição actual do Brasil prevê que o salário mínimo deve ser fixado pelo Congresso Nacional. A lei assinala também que a remuneração deve satisfazer as necessidades básicas da família brasileira.

Para satisfazer as necessidades básicas, como alimentação, habitação, saúde e outras, o salário mínimo brasileiro deveria ser equivalente a cerca de 52.500 escudos, de acordo com estudos realizados por entidades que apoiam tecnicamente as centrais sindicais.





# Camadas jovens do Beira Mar confraternizaram

Texto de Carlos Campos  
Fotos de António Fernandes

As camadas do futebol jovem do Beira Mar tiveram na noite da passada 5.a-feira o seu jantar de confraternização.

Natal, é tempo de Paz e de Amor. E a Direcção do Beira Mar não se esqueceu dos seus jovens futebolistas e com eles se reuniu numa jornada de convívio.

Cerca de uma centena de atletas das categorias de Infantis, Iniciados, Jucenis e Juniores estiveram presentes.

Cabral Monteiro, presidente da colectividade, num breve mas significativo discurso dirigiu-se-lhes com palavras de incitamento e de estímulo, congratulando-se por tantas presenças. "O Beira Mar é um grande clube, o seu ecletismo faz dele um dos maiores do país, por isso para o ano em vez de fazermos estes convívios sectorizados iremos para um local onde todos os que representam o clube se possam juntar numa reunião de convívio pleno". Terminou por um vibrante "Viva o Beira Mar" respondido em uníssono pela rapaziada.

Também OLiveira Santos, dirigente do clube há 14 anos, não deixou de se dirigir aos seus atletas, ele que sempre foi um homem vocacionado para as camadas jovens.

Recordando as viagens que em anos passados foram feitas à Bélgica, França e Luxemburgo "onde o Beira Mar honrou a nossa cidade e o nosso país" deixou no ar a possibilidade de se poderem repetir.

Um toque de emoção, a lembrança que os mais pequenitos - os Infantis - entregaram ao seu técnico. Momento particularmente significativo.

A compostura e correcção destes jovens ficou bem patente neste convívio pelo que o Beira Mar se pode orgulhar deles. Por seu lado, também eles, se devem sentir felizes por Domingo após Domingo, vestirem as camisolas dum dos Clubes mais prestigiados do nosso país.

## Mais uma centena de futebolistas presentes

Presentes, para além do Presidente Cabral Monteiro e dos dirigentes OLiveira Santos e Manuel Ribeiro, viam-se os seccionistas Eduardo Trindade, Anibal Duarte, Fernando Lau e Delfim Calhau. Os técnicos prof. Américo Marcos (Juniores), Manuel Loura (Jucenis) e António Henriques (Infantis e Iniciados), assim como os massagistas Alfredo Gonçalves e António Laranjeira.

O "Diário de Aveiro" agradece à Direcção do Sport Clube Beira Mar o amável convite não podendo deixar de manifestar o reconhecimento e satisfação por ter estado presente em tão agradável convívio.



A lembrança dos infantis ao seu técnico foi alvo da curiosidade geral. Um gesto significativo dos «putos».



O presidente Cabral Monteiro durante a sua intervenção.

**GIJON (Espanha)** — A totalidade do plantel do Sporting de Gijon e grande parte dos empregados da escola de futebol do clube foram bafejados com o primeiro prémio do popular «El Gordo», a lotaria natalícia espanhola, sorteada quinta-feira.

A «vaquinha» promovida pelo presidente sportinguista Jimenez, que comprou várias séries do número da sorte, o 21.583, rendeu 7.500 milhões de pesetas (9,7 milhões de contos).

Em Gijon foram distribuídos 10.000 milhões de pesetas (13,5 milhões de contos), 250 milhões por cada uma das séries com o prémio maior.

**BRUXELAS** — O «Giro» de Itália e a Volta à França são os objectivos prioritários do ciclista norte-americano Greg Lemond, que representará em 1989 a equipa belga ADR, com quem assinou quinta-feira um contrato anual.

Lemond, campeão do mundo de fundo em 1983 e vencedor do «Tour» em 1986, correu este ano pela TDM, mas resolveu abandonar a formação holandesa devido a problemas pessoais com os dirigentes da equipa.

Apesar de a contratação de Lemond elevar para 21 o número de ciclistas da ADR, os responsáveis continuam interessados no irlandês Sean Kelly, que nas últimas épocas correu ao lado do português Acácio da Silva, pela Kas.



**BUENOS AIRES** — O Boca Juniors, da Primeira Divisão argentina de futebol, viaja dia 10 de Janeiro para Los Angeles, para disputar um torneio quadrangular com o América, do México, o Bayern de Munique, da RFA, e o Mónaco, da França.

O clube argentino anunciou também uma digressão de 10 dias ao Japão, em Agosto de 1989, durante a qual efectuará três jogos particulares, com equipas ainda por especificar.

**MADRID** — Os atletas marroquinos Abdelaziz Sahere, Toufik Attaheri e Behdaoui juntar-se-ão no próximo ano ao seu compatriota Brahim Boutaib no clube espanhol Larios, empenhado em reforçar os seus quadros com jovens promessas estrangeiras.

Attaheri é o actual campeão marroquino de 5.000 metros, tendo como melhor marca pessoal 13.57,23 minutos, e Behdaoui corre habitualmente os 800 metros, que já conseguiu cobrir em 1 minuto e 48,33 segundos.

**PRESSARO (ITÁLIA)** — O Scavolini, da Itália, manteve a invencibilidade nos quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus de basquetebol feminino, ao vencer, em Pressaro, o Liégeois, da Bélgica, por 90-84.

Os italianos chegaram a deter uma vantagem de 13 pontos, a 10 minutos do termo da partida, mas permitiram a recuperação dos belgas que, impulsionados por Collins, chegaram à igualdade, a 76 pontos.

Porém, nos derradeiros cinco minutos, Daye e Magnifico salvaram a equipa italiana, que retomou o controlo do encontro, triunfando naturalmente.

**LIMA** — O Aliança Atlético assumiu o comando do campeonato descentralizado do futebol peruano, ao bater em casa o Universitario, por 2-1, e beneficiando da derrota do Sporting Cristal em Cusco, frente ao Cienfuegos, por 1-0.

Cumprida a vigésima primeira e penúltima jornada, o Aliança lidera com 27 pontos, seguido do Sporting Cristal, com 26, e do Union Huaral e Universitario, ambos com 24 pontos.

Os quatro primeiros garantiram já a qualificação para o torneio final que discutirá o título, a que aspiram ainda o UTC, o Espinosa e o Desportivo Junin.

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Regiões do norte: Céu pouco nublado, apresentando-se temporariamente muito nublado por nuvens altas. Vento fraco ou moderado de sueste. Neblina matinal. Formação de geada. Regiões do centro e sul: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

**PARA AMANHÃ** — Regiões do norte e centro: Céu geralmente muito nublado por nuvens altas. Vento fraco, soprando moderado de sudoeste favoráveis à formação de geadas nas regiões do interior. Região do sul: Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco do quadrante sul. Neblina matinal. Condições favoráveis à formação de geada nas regiões do interior.

**SOL** — Nascimento às 07h53. Ocaso às 17h13.

**LUA** — Lua Cheia. Tempo chuvoso. Quarto Minguante às 04h e 57m do dia 31.

**MARÉS** —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 03h20 e 15h46. Baixa-Mar às 09h29 e 21h33.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 03h47 e 16h14. Baixa-Mar às 09h33 e 21h40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

# CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 23/12/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	146\$558	147\$146	África do Sul (Rand)	50\$85	56\$85
Marco (Alem.)	82\$457	82\$787	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$75	82\$80
Franco (Fr.)	24\$155	24\$251	Áustria (Xelim)	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.)	263\$768	264\$826	Bélgica (Franco)	3\$71	3\$95
Peseta (Esp.)	1\$2822	1\$2874	Brasil (Cruzado)	0\$089	0\$189
ECU (CEE)	171\$436	172\$124	Canadá (Dólar)	121\$85	124\$00
Lira (Itália)	0\$11214	0\$11258	Dinamarca (Coroa)	21\$15	21\$50
Florim (Hol.)	73\$024	73\$316	Espanha (Peseta)	1\$25	1\$32
Franco (Bél.)	3\$9392	3\$9550	E.U.A. (Dólar)	145\$60	147\$80
Franco (Suíça)	97\$738	98\$130	Finlândia (Makka)	34\$80	35\$35
Iéne (Japão)	1\$1757	1\$1805	França (Franco)	24\$00	24\$60
Coroa (Suécia)	23\$904	24\$000	Holanda (Florim)	72\$35	73\$40
Coroa (Nor.)	22\$290	22\$380	Irlanda (Libra)	21\$955	22\$355
Coroa (Dinam.)	21\$329	21\$415	Itália (Lira)	\$102	\$116
Lib. (Ir.)	22\$717	22\$601	Japão (Iéne)	\$125	\$180
Dracma (Grécia)	0\$9926	0\$9966	Noruega (Coroa)	22\$10	22\$55
Dólar (Canadá)	122\$438	122\$928	Reino Unido (Libra)	261\$90	265\$00
Xelim (Áustria)	11\$734	11\$782	Suécia (Coroa)	23\$60	24\$10
Makka (Finl.)	35\$134	35\$274	Suíça (Franco)	96\$85	98\$20
Rand (Áfr. Sul)	61\$957	62\$205	Venezuela (Bolivar)	3\$53	4\$32

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

## CINEMAS

**HOJE**

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — Encerrado — Estúdio Oita (29249) — «Tempo de Amar, Tempo de Matar», de Gregory Mava, com William Hurt e Timothy Hutton. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 18. Estúdio 2002 (21152) — «Quem Tramou Roger Rabitt». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 18.

**AMANHÃ**

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «U-2 Rattlend Uhm». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Estúdio Oita (29249) — «Tempo de Amar, Tempo de Matar», de Gregory Mava, com William Hurt e Timothy Hutton. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30 Estúdio 2002 (21152) — «Quem Tramou Roger Rabitt». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 18.

**SEGUNDA-FEIRA**

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — «U-2 Rattlend Uhm». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30 — Estúdio Oita (29249) — «Tempo de Amar, Tempo de Matar», de Gregory Mava, com William Hurt e Timothy Hutton. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Quem Tramou Roger Rabitt». Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

## FARMÁCIAS

**HOJE**

**AVEIRO** — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).  
**ÁGUEDA** — Ala (622416).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (511160).  
**ANADIA** — Júlio Maia (52924).  
**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).  
**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).  
**EIXO** — Simões (93114).  
**ESPINHO** — Teixeira (720092).  
**ESTARREJA** — Campos (43794).  
**GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Ribau (365131).  
**ÍLHAVO** — Senos.

**AMANHÃ**

**AVEIRO** — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).  
**ÁGUEDA** — Ala (622416).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).  
**ANADIA** — Júlio Maia (52924).  
**AROUCA** — Gomes de Pinho (94125).  
**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).  
**EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).  
**ESPINHO** — Santos (720331).  
**ESTARREJA** — Leite (42255).  
**GAFANHA DA NAZARÉ** — Branco (361576).

**SEGUNDA-FEIRA**

**AVEIRO** — Lemos, Quinta do Gato.  
**ÁGUEDA** — Ala (622416).  
**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).  
**ANADIA** — Júlio Maia (52924).  
**AROUCA** — Santo António (94245).  
**CASTELO DE PAIVA** — Central (65310).  
**EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).  
**ESPINHO** — Paiva (720250).  
**ESTARREJA** — Campos (43794).  
**GAFANHA DA ENCARNAÇÃO** — Morais (361817).  
**ÍLHAVO** — Santos (322930).  
**LUSO** — Lucília Ruivo (93108).

**HOJE**

**Rabitt**. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30.  
**ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — Encerrado.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — Encerrado — Caracas (62408) — Encerrado.

**AMANHÃ**

21.45.  
**ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — «Pai Natal». Para Todos. Às 11 — «Crocodillo Dundee II». Para Todos. Às 15.30 e 21.30.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «U-2 Rattlend Uhm». Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

**SEGUNDA-FEIRA**

**Rabitt**. Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.  
**ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — Encerrado.  
**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini 1 (64467) — «U-2 Rattlend Uhm». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

**HOJE**

Oliveira de Azeméis; Ovar; Sanguedo (Santa Maria da Feira); Águeda; Albergaria-a-Velha; Angeja (Albergaria-a-Velha); Anadia; Estarreja; Lourosa (Feira); Oliveira do Bairro; S. João da Madeira; Sever do Vouga; Vagos e Santa Maria da Feira.

**AMANHÃ**

Moita (Anadia); Mozeluos (Santa Maria da Feira); Parada (Vagos); Santiago de Aresta (Sever do Vouga); Canedo (Santa Maria da Feira); Cinfães (Santa Maria da Feira); Paços de Brandão (Santa Maria da Feira); Rio Meão (Santa Maria da Feira); S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

## BIBLIOTECAS

**Aveiro** (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.  
**Águeda** (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.  
**Arouca** (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

## RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

## TELEFONES DE URGÊNCIA

**AVEIRO**

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	22133/20719/20720
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601
Turismo	23680

**ÁGUEDA**

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)**

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

**OVAR — (056)**

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

**S. JOÃO DA MADEIRA — (056)**

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

**VILA DA FEIRA — (056)**

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# TELEVISÃO

**HOJE**

**RTP-1**

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Glo Friends Save Christmas», «Roque e Role com Onda Choc», «O Grande Pagode» e «A Dança dos Bonecos».
- 12.00 — Canções para o Natal com Aled Jones
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — O Regresso do Antípole (Especial Natal)
- 14.05 — Sessão da Tarde — «O Homem Vestido de Pai Natal».
- 16.05 — Preso Eu?
- 16.30 — Cinderella
- 18.15 — O Romance da Raposa
- 18.30 — Silente Mause
- 19.20 — Sete Folhas
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado
- 20.30 — O Tempo
- 20.35 — Mensagem de S. Eminência, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Rebeiro.
- 20.40 — Programa de Natal
- 23.50 — Missa do Galo

**RTP-2**

- 09.00 — Abertura e Compacto Music Box
- 11.40 — A Nossa Turma
- 12.50 — Compacto «Brega e Chique».
- 16.00 — A Rainha das Neves
- 17.30 — Circo Russo Sobre o Gelo
- 18.30 — Jessy Normam Canta o Natal
- 19.30 — Magazine Cinema
- 20.00 — Music Box — «Power Hour».
- 20.50 — Elogio da Leitura
- 21.45 — Hill Street
- 22.10 — Ano Europeu do Cinema e da TV — Os Mistérios da Natividade

**AMANHÃ**

**RTP-1**

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Nils Holgersson», «Charmkins» e «O Avestruz Mecânico» — Teatro infantil
- 11.00 — Missa de Natal — Celebrada na Sé de Lisboa, seguindo-se mensagem e bênção «Urbi et Orbi», directamente de Roma, por S.S. o Papa João Paulo II.
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — Os Amigos de Gaspar
- 13.45 — The Story of Christmas
- 13.55 — Primeira Matinée — «O Feiticeiro de Oz».
- 15.40 — Clube Amigos Disney



- 17.40 — Bailado: Quebra Nozes
- 20.00 — Jornal de Domingo
- 20.30 — O Tempo
- 20.45 — Música no Coração

**RTP-2**

- 09.00 — Abertura e Music Box — «Chart Attack».
- 11.00 — Ringling Brothers and Barnum Baley Circus.
- 11.50 — A Prenda de Ziggy
- 12.20 — Os Contos da Avó Natalina
- 12.45 — Novos Horizontes
- 13.05 — Caminhos
- 14.05 — Veterinário de Província
- 15.35 — Cantata de Natal
- 16.00 — Ano Europeu do Cinema e da TV — Sonho de Uma Noite de Verão.
- 17.15 — À Procura do Pai Natal
- 18.05 — A Bela e o Monstro
- 18.55 — Século XX — «O Julgamento de Tóquio».
- 20.05 — Primeiro Andamento — Memória para Edith Piaf
- 20.35 — Ano Europeu do Cinema e da TV — Artes e Letras — «E a Vossa Vez...».
- 21.35 — Cineclube — «Cammina, Cammina».
- 23.40 — Música n'América

# Última página

PELO MUNDO

## AMNISTIA DE NATAL PARA 1.420 PRESOS

A Coreia do Sul vai hoje libertar 1.420 condenados de delinquentes juvenis, numa amnistia de Natal — informou ontem o Ministério da Justiça. A ordem de clemência dada pelo Presidente Roh Tae-Woo abrange, nomeadamente, 23 condenados a mais de 10 anos de prisão com comportamento exemplar — segundo as autoridades. Na quarta-feira, o Governo sul-coreano libertou 281 presos políticos, incluindo condenados por espionagem a favor da Coreia do Norte.

## EUA PAGARAM 26,9 MILHÕES DE DÓLARES À ONU

Os Estados Unidos pagaram quinta-feira 26,9 milhões de dólares às Nações Unidas por conta das contribuições em atraso para com a Organização referentes ao ano de 1988. O cheque foi entregue pelo secretário de Estado, George Shultz, ao secretário-geral, Javier Perez de Cuellar, durante uma breve visita que precedeu a cerimónia da assinatura dos acordos de paz para o Sudoeste de África. Com este pagamento, os Estados Unidos reduziram para 50 milhões de dólares o montante da dívida para com as Nações Unidas.

## PRESIDENTE ARGELINO REELEITO

O Presidente argelino, Chadli Benjedid, foi reeleito Presidente da Argélia para os próximos cinco anos, segundo revelam os resultados da eleição de quinta-feira, a que se apresentou como candidato único. O Ministério argelino do Interior afirmou que o Presidente, de 59 anos, recebeu cerca de 81,17 por cento de votos favoráveis, numa eleição que contou com a adesão de cerca de 89 por cento dos 12,7 milhões de votantes inscritos. Ao suplantar largamente a votação verificada num referendo efectuado em Novembro sobre reformas políticas de fundo, a adesão à entrada de Benjedid para o seu terceiro mandato é vista como um reforço da posição do Presidente argelino.

## SALVADOR DALI NOVAMENTE NO HOSPITAL

O pintor espanhol Salvador Dali, de 84 anos, foi quinta-feira internado no serviço de urgência do Hospital de Figueras, nordeste de Espanha, disseram fontes hospitalares.

Há uma hora local (meia-noite em Lisboa), três horas depois do seu internamento, o pintor encontrava-se em observação médica, para determinar a gravidade do seu estado, disseram fontes do hospital. Apesar de não ter sido divulgado o diagnóstico, sabe-se que o pintor sofre de «uma pequena hemorragia no estômago», cujo alcance ainda não foi determinado. Em 27 de Novembro o pintor catalão foi internado no mesmo hospital com uma pneumonia. Posteriormente, uma insuficiência cardíaco-respiratória obrigou à sua transferência para a Clínica Quiron, de Barcelona, na qual permaneceu até há pouco tempo.

## EM LIMA:

## 21 MORTOS E 12 FERIDOS EM ACIDENTE DE AUTOCARRO

Pelo menos 21 pessoas morreram e 12 ficaram feridas quando o autocarro em que seguiam se despistou quinta-feira e caiu numa ravina, informou a polícia. A mesma fonte disse à imprensa que os passageiros, na sua maioria oriundos da Serra Central, se dirigiam a Lima para passar as festas do Natal com a família. Testemunhas disseram que o sinistro ocorreu às 05.10 horas locais (10h10 de Lisboa), quando o motorista perdeu o controlo do veículo ao manobrar bruscamente, para evitar um buraco numa zona onde se verificava denso nevoeiro. Os feridos foram internados em hospitais próximos do local do acidente, enquanto as vítimas mortais estão a ser levadas para Lima, acrescentou a polícia. O autocarro, que transportava 45 passageiros, despistou-se próximo de Casapalca, a 60 quilómetros da capital peruana.

## TV: receita à escolha para toda a violência

Brian Sataker é um novatorquino de 12 anos, encontra-se em estado grave numa enfermaria de queimados e, na opinião das organizações anti-violência nos espectáculos, é um dos milhões de norte-americanos que «devem os seus azares» à televisão.

Há dias, viu no pequeno ecrã a actuação de uma banda de «Heavy Metal» e não se apercebeu que era trucaagem um dos músicos pegar fogo a si próprio e transformar-se numa tocha humana, salvando-se pelo milagre que sempre ocorre aos heróis.

Empolgado, Brian tentou imitar aquele herói e agora, no hospital são os médicos que acham ser quase milagre que o miúdo não tenha sucumbido às graves queimaduras que sofreu.

Mas este não é o caso mais típico da violência induzida no comportamento individual e colectivo do norte-americano. Naquele pai, a qualquer hora do dia ou da noite e em qualquer lugar do norte ou do sul, qualquer pessoa pode em sua casa aprender ou simplesmente contemplar três ou quatro das muitas formas de violência que preenchem a maior parte do tempo de todos os programas da televisão.

A Aliança Internacional contra a Violência nos Divertimentos já diagnosticou este ano nos EUA pelo menos 85 casos de morte relacionados com «a paixão pela violência recreativa».

Os meios de comunicação social debatem com frequência os malefícios do excesso de violência na televisão, mas o único resultado tem sido o aumento da intensidade, da variedade e do tempo de violência nos ecrãs. Em resposta a Peggy Charren, fundadora de uma organização que designa «Medidas para o Controlo da Televisão Infantil», Lynn Grasz, responsável de um canal de TV, disse há dias: «A televisão é um espelho da sociedade». Aliás, na própria sociedade há mais violência do que nos ecrãs.

É talvez por isso — para não se deixar ultrapassar pela sociedade — que muitos programas de TV acabam de adoptar uma novidade: jogos interactivos em que o telespectador tem a capacidade de intervir no desenvolvimento do enredo, podendo influenciá-lo, modificá-lo ou completá-lo. O jornal «Christian Science Monitor» vaticina que «vão ouvir-se cada vez mais tiros e explosões nas salas de estar».

Os psiquiatras, a polícia e os sociólogos chegaram à conclusão de que os programas e os jogos deformam a personalidade da criança. A maioria delas coloca a si própria o objectivo de matar o adversário e apoderar-se de uma riqueza qualquer. A «Aliança Internacional contra a Violência nos Divertimentos» fez alguns cálculos e concluiu que estes jogos põem à disposição das crianças 52 tipos de armas diferentes, 20 formas de

matar e 39 instrumentos de tortura.

Arnold Goldstein, director do «Centro de Investigação do Agressão» da Universidade de Siracusa, escreve: «Tolerando que as crianças se habituem à violência, contribuímos para a transformação da violência numa parte do modo de vida». John Murrey, responsável pela secção para as questões da família e da criança da Universidade da Califórnia, foi um dos primeiros a investigar a influência da violência televisiva na psique humana. Na sua opinião, a participação em jogos agressivos tem como resultado o desenvolvimento de uma tendência à violência na vida real. O psiquiatra Thomas Rodeski participou em cinco processos judiciais sobre crimes que se deram como «prosseguimento dos jogos televisivos». E apesar de tudo, é extraordinariamente difícil obrigar os organismos governamentais a tomar quaisquer iniciativas sobre esta questão.

Qual é a saída? É proibir os jogos em que a violência está presente? Não, aqui ninguém pretende nada desse género, ninguém quer atentar contra os direitos do mundo dos negócios privados. As orientações propostas são bastantes mais modestas — trata-se de informar a opinião pública a respeito de todos os factos que revelem a influência destruidora desse género de jogos televisivos continua a crescer e atinge agora os 100 milhões de dólares por ano.

## Gandhi terminou visita à China

O Primeiro-Ministro indiano, Rajiv Gandhi, chegou ontem a Xangai para a última etapa da sua visita à China.

O líder indiano almoçou com o presidente da Câmara de Xangai, Zhu Rongji, e visitou depois várias unidades industriais nos arredores da cidade, tendo regressado ainda ontem ao seu país.

Gandhi, o primeiro Chefe do Governo de Nova Deli a deslocar-se à China em 34 anos, disse que esta visita marca o «começo de uma nova era» nas relações sino-indianas.

Uma fonte da comitiva do Primeiro-Ministro descreveu as conversações de Gandhi com as autoridades chinesas como muito positivas, particularmente no que se refere às perspectivas de acordo para o fim da disputa fronteiriça entre os dois países.

Os dois Governos decidiram criar uma comissão mista de alto nível para estudar uma solução para o contencioso, que se arrasta há mais de 2 anos, apesar das oito rondas de negociações que as duas partes já mantiveram com esse objectivo.

Gandhi disse em conferência de Imprensa na quarta-feira que é preciso tempo para se chegar a uma solução, mas isso não obsta a que os dois países possam desde já incrementar as suas relações.

A China reivindica 90.000 quilómetros quadrados de uma zona fronteiriça montanhosa que a Índia considera a sua província setentrional de Arunachal Pradesh.

A Índia afirma que a China ocupa ilegalmente 36.000 quilómetros quadrados na sua fronteira nordeste.

Durante a visita de Gandhi, os dois países assinaram acordos no domínio da ciência e tecnologia e intercâmbio cultural e decidiram estabelecer voos directos entre as duas capitais.

## Na Cidade do México

## Dois mortos em tentativa de fuga de prisão

Duas pessoas morreram e um número indeterminado de pessoas está refém de presos que fracassaram uma tentativa de fuga de uma prisão no norte do México, segundo despacho de ontem da Agência Notimex.

A agência disse que seis detidos da Prisão de Tepic, capital do Estado de Nayarit, tentaram a fuga na quinta-feira com ajuda de dois cúmplices que se fizeram passar por advogados. O grupo ocupou os serviços administrativos e fez um número indeterminado de reféns, pedindo um carro blindado para a fuga — segundo as autoridades judiciais.

Contudo, antes de os presos iniciarem a fuga, rebentou tiroteio entre os guardas e os detidos e foram mortos dois homens, um deles um guarda prisional, além do que ficaram feridas mais quatro pessoas.

A prisão foi cercada pela polícia, que está a tentar negociar uma solução para o caso — segundo a Notimex.

Esta foi a segunda tentativa de fuga numa prisão mexicana em duas semanas. Na semana passada, 19 pessoas morreram num incêndio na Prisão de Nuevo Leon, Monterrey, depois de guardas hesitarem na ajuda a prestar aos presos, por receio de que houvesse uma tentativa de fugas em massa.



COREIA DO SUL — Presos políticos são cumprimentados pelas suas famílias após a sua libertação na sequência de uma amnistia.

DIÁRIO DE AVEIRO